

A Revista Tamoios mais uma vez apoiou a Jornada de Geotecnologias do Estado do Rio de Janeiro (V JGEOTEC), que realizou a sua quinta edição entre os dias 9 e 12 de novembro de 2020, em formato inteiramente virtual. A V JGEOTEC contou com apresentação de 120 trabalhos de estudantes e pesquisadores de diferentes regiões do Brasil, e do mundo, com temas versando desde imageamento por veículos aéreos não tripulados até o uso de geotecnologias para o ensino de Geografia. Como ocorreu nas duas edições anteriores do evento, quatro dos melhores trabalhos avaliados pela comissão científica foram selecionados para integrarem uma seção especial da revista.

No artigo intitulado “As geotecnologias na identificação de fatores influenciadores da vulnerabilidade da disseminação da COVID19: um estudo de caso na fase de reabertura do município de Niterói”, Vitor Hugo Chagas do Vale, Thiago dos Santos Leal, Luize de Oliveira Ferraro Mello e Ricardo Marinho Soares Braz, demonstram os resultados obtidos com a utilização de recursos geotecnológicos para a realização de análises espaciais relacionadas à disseminação dos casos COVID-19 na cidade de Niterói (RJ) tendo em vista a flexibilização das medidas de isolamento social praticadas no município.

O artigo apresentado por Rita Bastos, Felipe Amaral, Paula Almeida, Patrícia Araújo e Carla Cruz, intitulado “Cartografia de favelas: distribuição, caracterização e análise espacial das favelas da área de planejamento 3 (AP3) do município do Rio de Janeiro” teve como proposta caracterizar, analisar e compreender a configuração espacial das favelas da Área de Planejamento (AP3) no município do Rio de Janeiro por meio de variáveis espaciais, tais como: zoneamento, hidrografia, rodovias, ferrovias e altitude. Essa caracterização espacial é um aspecto fundamental quando se considera a questão das favelas sob a ótica da habitação, do planejamento urbano e da qualidade de vida. Os resultados do trabalho apontam forte relação entre a presença das favelas e as variáveis adotadas na pesquisa.

O trabalho “Abandono de terras agrícolas no estado do Rio de Janeiro: padrões espaciais”, submetido por Mariana Ribeiro Vidal e Raúl Sánchez Vicens, apresenta o estado do Rio de Janeiro num estado de transição do uso e cobertura do solo, principalmente no que diz respeito à redução das áreas agrícolas, com supressão de aproximadamente 72% de sua área plantada em hectares. O artigo teve como objetivo identificar padrões espaciais e temporais das áreas plantadas no Estado, estabelecendo mapas de porcentagem de perdas, taxa de crescimento, taxa de aceleração e centro médio da área plantada, além de caracterizar o atual espaço rural fluminense.

No artigo “Uso de VANT como ferramenta para estimativa de altura de dossel em manguezal: Um estudo investigativo em Guaratiba, Rio de Janeiro, Brasil” Caio Boa Morte, Luiz Carvalho e Rafael Barros, investigam quais características altimétricas podem ser obtidas a partir do imageamento por VANT, numa área de cobertura de Mangues em Guaratiba, município do Rio de Janeiro. Dentre os principais resultados está a geração de um modelo digital de copas (MDC) que pode ser usado como estimativa da altura da vegetação em grande detalhamento.

A seção seguinte conta com 10 trabalhos de grande relevância, com uma significativa diversidade temática e regional, mantendo uma das características principais da Revista Tamoios, que é a de abrir espaço para as mais diferentes áreas de interesse Geográfico.

---

Desta maneira, a autora Mariana dos Santos Nesimi apresenta o artigo “Da militarização ao encarceramento: uma visão sobre o processo de segregação urbana no município do Rio de Janeiro”, que discute a estigmatização de determinados locais da cidade como territórios do crime e lar de potenciais criminosos. A autora destaca que além das políticas de segregação que são promovidas no espaço a partir dessa perspectiva, hoje é possível destacar um aprofundamento desta lógica através do movimento de confinamento espacial, que tem como objetivo “garantir” o ordenamento urbano.

Thiago Oliveira Neto, aponta como as rodovias e os projetos governamentais na Amazônia ocasionaram diversas transformações territoriais. O artigo “Rodovias na Amazônia e as mudanças recentes na circulação regional” aborda as transformações em dois eixos rodoviários, BR-163 e BR-319, e a expansão dos investimentos da logística corporativa em duas frações territoriais distintas da Amazônia brasileira.

Já no artigo “Produção territorial portuária na Amazônia: ajustes, ordenamentos e práticas espaciais face a produção do complexo portuário de Santana, Amapá, Brasil” os autores Jondison Rodrigues, Jocianny Sardinha, Magdiel Couto, Jodson Almeida e Ricardo Ângelo Pereira Lima o objetivo foi analisar a produção territorial portuária na Amazônia, por meio dos ajustes, ordenamentos e práticas espaciais, na configuração espacial do Complexo Portuário de Santana, no estado do Amapá.

Os autores André Luiz da Silva Filho, Marina Aires e Wilson Messias dos Santos Junior apontam no artigo “A importância da educação para formação de sociedades resilientes” que os conhecimentos voltados para a redução dos riscos para eventos extremos ainda não são de domínio da população, e por isso torna-se fundamental discutir a importância da educação, em especial da educação resiliente, na prevenção e mitigação de desastres naturais.

O artigo “O Raciocínio Geográfico na prática educativa do professor de Geografia em turma de 9º ano do ensino fundamental”, dos autores Daniel Rodrigues Silva Luz Neto e Cristina Maria Costa Leite, teve como objetivo analisar o desenvolvimento do raciocínio geográfico na prática educativa do professor de Geografia. Para alcançar este objetivo, os autores fizeram uso de pesquisa qualitativa na produção e análise dos resultados, com realização de pesquisas bibliográficas e trabalhos de campo.

No artigo “A literatura infantojuvenil como possibilidade para o ensino de geografia agrária: notas para um debate”, Ariel Pereira da Silva Oliveira e Ideni Terezinha Antonello o objetivo é discutir a potencialidade da literatura infantojuvenil nas aulas de Geografia, a qual trata da organização e fenômenos geográficos do/no espaço agrário.

Já o artigo “Tropicalidade e intencionalidade em livros didáticos de geografia: uma leitura das obras de Aroldo de Azevedo, Elian Alabi Lucci e Melhem Adas”, tem os autores Bruno Falararo de Mello e João Pedro Pezzato, selecionando autores de livros didáticos representativos da Geografia escolar brasileira entre as décadas de 1960 e 2010, com o objetivo de proceder a uma leitura crítica acerca dos conteúdos de climatologia veiculados em suas obras didáticas.

As autoras Danieli Barbosa de Araújo e Larissa Alves de Oliveira apresentam o artigo “O potencial da semana do meio ambiente para o debate e sensibilizações de práticas ambientais sustentáveis” onde se propõe uma reflexão acerca da importância da Semana do Meio Ambiente na promoção de momentos de discussão e reflexão acerca da crise ambiental, e do compromisso individual e coletivo na reversão de atitudes que degradem o meio ambiente.

Os autores Jorge Souza Pinto, Celso Correia Souza, André Luiz Pinto, Valéria Peron de Souza Pinto, Emília Alibio Opplinger e Ademir Kleber Morbeck Oliveira apresentam o artigo “Análise da efetividade de planos de manejo para o desenvolvimento sustentável em parques estaduais de Mato Grosso do Sul”, que teve como objetivo o

---

desenvolvimento de um índice para analisar a efetividade dos planos de manejo em Parques Estaduais em Mato Grosso do Sul, levando-se em consideração os planos aprovados e em fase de aplicação. Para este fim, foram utilizados dados estruturados dos parques, obtidos por meio da aplicação de formulários, buscando desenvolver um índice da conformidade, em relação a sua capacidade de manutenção dos níveis de preservação e conservação.

Por fim, fechando a seção o artigo “Avaliação da efetividade em unidades de conservação: um estudo de caso no estado do Maranhão, Brasil” tem os autores Yata Anderson Gonzaga Masullo, Helen da Costa Gurgel, Anne-Elizabeth Laques e Dionatan Silva Carvalho, apresentando uma proposta de avaliação da efetividade de unidades de conservação do Maranhão, Brasil, a partir do IFUC- Índice de Efetividade das Unidades de Conservação. Desta forma os autores buscam apresentar novas perspectivas para a otimização da avaliação do nível de efetividade das áreas protegidas em escala regional.

Na seção Traduções e tradições em Geografia, Leonardo Arantes apresenta o texto “A Força Vital ou o Gênio Ródio: uma narrativa”, de Alexander von Humboldt.

Boa Leitura!